

Projeto LINK



Esta página de internet trata do quê?

Nesta página, pode encontrar informações sobre um projeto chamado **LINK**.

Em português, o nome completo do projeto é:

Ligações de informações
para tribunais adaptados e acessíveis
que respeitem as crianças.

Em que consiste o projeto LINK?

Às vezes, as crianças com deficiência são maltratadas por outras pessoas.

Se forem maltratadas, podem ir a tribunal dizer o que se passou.

Podem falar sobre o assunto
com as pessoas do sistema de justiça
e com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).



As pessoas que fazem parte do sistema de justiça são
polícias, assistentes sociais, advogados, juízes e
outras pessoas.

Se forem maltratadas,
as crianças podem falar com a polícia
ou ir ao tribunal para contar o que aconteceu.

As crianças podem também falar com a APAV
que oferece apoio e informação
para vítimas de crimes e violência.



Por vezes, as crianças com deficiência
não se sentem seguras e confortáveis
para falar com as pessoas sobre o que aconteceu.

Pode ser porque:

- as pessoas do sistema de justiça não sabem
como falar e ouvir as crianças com deficiência

ou porque:

- as pessoas do sistema de justiça não sabem
o que as crianças com deficiência precisam.



Queremos garantir que as crianças com deficiência
são protegidas e apoiadas no sistema de justiça.

Queremos que as crianças com deficiência
se sintam seguras e confortáveis
no sistema de justiça.

Como é que fazemos isso acontecer?



O nosso objetivo é reunir muita informação sobre o sistema de justiça e sobre a forma como a justiça se adapta às crianças com deficiência.

Essa informação vai ajudar-nos a perceber como o sistema de justiça pode funcionar melhor.

Vai ajudar-nos também a saber o que mudar nos tribunais para que as crianças com deficiência sejam ouvidas e compreendidas.



Neste projeto, perguntámos às pessoas do sistema de justiça:

Como é que tratam as crianças com deficiência?

E perguntámos às crianças com deficiência:

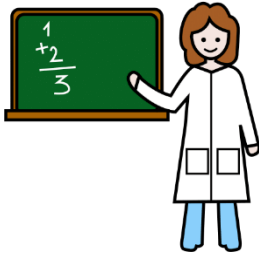
O que é que precisam do sistema de justiça?



Estamos a escrever um plano detalhado sobre como melhorar o que funciona mal.

Vamos escrever sobre como as pessoas no sistema de justiça devem falar e ouvir as crianças com deficiência.

Vamos também explicar como é que a tecnologia deve ser utilizada no sistema de justiça para ajudar as crianças com deficiência.



Vamos ensinar as pessoas do sistema de justiça a falar e a ouvir as crianças com deficiência.



Vamos organizar reuniões com crianças com deficiência, pessoas do sistema de justiça e todos os que quiserem vir.

Vamos falar sobre o que aprendemos no projeto LINK.

Quem está a trabalhar no projeto LINK?

Somos pessoas de diferentes organizações.

Uma organização é um grupo de pessoas que trabalham em conjunto.



Também somos de países diferentes.

Somos oriundos da Bulgária, República Checa, Lituânia, Portugal, Eslovénia, Itália, Hungria, Áustria e Bélgica.

Durante quanto tempo vamos trabalhar neste projeto?

Vamos trabalhar juntos durante 2 anos.

Pode encontrar informações sobre estas organizações clicando no nome da organização:

- [Fundação Validity](#) - Coordenador do projeto, Hungria
- [APAV - Associação Portuguesa De Apoio A Vítima](#) Portugal

- [CNR - Consiglio Nazionale Delle Ricerche](#), Itália
- [Fenacerci - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social](#)Portugal
- [Fundação KERA](#)Bulgária
- [PIC - PIC Pravni Center Za Varstvo Clovekovih Pravic In Okolja Ljubljana](#), Eslovénia
- [Perspectivas da saúde mental](#), Lituânia
- **SL Consult - Sabine Lobnig**, Áustria
- [SPMP CR - Společnost pro podporu lidí s mentálním postižením v České Republice ZS](#), República Checa
- [Terre des Hommes Hungria](#), Hungria
- [VSE - Apoio à Vítima Europa](#)Bélgica



**Co-funded by
the European Union**

Este projeto é cofinanciado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade que concedeu o financiamento podem ser responsabilizadas pelos mesmos.

101097047 — LINK

Nota: Este documento é uma tradução de um documento produzido pela parceria e não foi sujeito a validação por validadores de leitura fácil portugueses.